



<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Nestes 02 sites, centenas de livros grátis, vídeos musicais gospel, filmes evangélicos, vídeos infantis, e vários outros produtos grátis

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
1ª Edição: janeiro/2011

Transcrição:
Marisa Rodrigues

Copidesque:
Adriana Santos

Revisão:
Thalita Daher

Capa e Diagramação:
Matheus Freitas

Introdução

Cristo tomou o nosso lugar na cruz, absorveu toda imundície, e teve a pior morte por causa dos nossos pecados. Por causa disso, hoje somos livres, esta é a melhor das notícias. E todo aquele que ainda

se encontra cativo, pode ser liberto, pois Jesus obedeceu ao Pai, cumpriu as exigências divinas para libertar a todos que nele confiam. Podemos louvar a Deus pela liberdade encontrada em Cristo Jesus, e é isso que faremos ao meditar nessa mensagem!

Se você já se encontra livre, glória a Deus, mas caso ainda não seja, alegre-se, pois a sua liberdade pode acontecer por meio dessa leitura. Abra o seu coração e receba a poderosa Palavra de Deus, que tem poder para libertar os encarcerados!

Ore comigo antes de iniciarmos:

Que a tua Palavra, Senhor, nos edifique, nos console, nos exorte. Que a tua Palavra continue trazendo salvação aos perdidos e esperança àqueles que estão longe. Que o poder da Sua Palavra, Senhor, mais e mais seja conhecido pelos teus filhos. Conceda-nos a graça, sabedoria e a unção para que essa mensagem fale segundo o teu coração, em nome de Jesus. Amém!

Verdadeira liberdade

Vamos à leitura do texto que está no Livro de Atos, capítulo 12, verso de 1 a 25:

“Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João. Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos. Tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele. Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados,

acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me. Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; parecia-lhe, antes, uma visão. Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou dele. Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico. Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam. Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era; reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão. Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo. Entretanto, Pedro continuava batendo; então, eles abriram, viram-no e ficaram atônitos. Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar. Sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que teria acontecido a Pedro. Herodes, tendo-o procurado e não o achando, submetendo as sentinelas a inquérito, ordenou que fossem justificadas. E, descendo da Judéia para Cesaréia, Herodes passou ali algum tempo. Ora, havia séria divergência entre Herodes e os habitantes de Tiro e de Sidom; porém estes, de comum acordo, se apresentaram a ele e, depois de alcançar o favor de Blasto, camarista do rei, pediram reconciliação,

*porque a sua terra se abastecia do país do rei. Em dia designado, Herodes, vestido de trajo real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra; e o povo clamava; É voz de um deus e não de homem! No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou. **Entretanto, a palavra do Senhor crescia e se multiplicava. Barnabé e Saulo, cumprida a sua missão, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, apelidado Marcos.***” (Grifo meu.)

A Palavra do Senhor diz que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Na vida de um filho de Deus nada acontece por acaso, por acidente. Querido leitor, existe um único propósito de Deus em tudo: que através de sua vida ou de suas reações às circunstâncias, a Palavra de Deus possa se espalhar e multiplicar. Muitas vezes, quando algo não sai da maneira que planejamos, mesmo que inconsciente, achamos que poderia ter sido diferente, caso tivesse nas mãos o poder de mudar uma situação. Contudo, a Palavra diz que a despeito das circunstâncias serem as mais terríveis possíveis, existe algo que você sempre tem que entender:

“Todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.” (2 Timóteo 3.12.)

Todos aqueles que querem realmente viver intensamente a verdade do Senhor, todos aqueles

que querem fazer a diferença e viver uma vida santa, sofrerão perseguições, conforme acabamos de ler.

Sabe por quê? O mundo dita um padrão de sobrevivência, e quando alguém não se enquadra nesse padrão ele é punido ou pelo menos deveria ser punido.

Ou seja, existe o padrão de não roubar, de não estuprar, de não matar. Se a pessoa infringe as leis que regem o padrão, ela poderá sofrer punições, as consequências. Já o “padrão” do Reino é diferente, quanto mais a pessoa obedecer às leis que o regem, ela será perseguida. Por causa disso Jesus disse: *“Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas a qualquer*

que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra; e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa. Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas. Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.”

(Mateus 5.39-42.) Esta é uma verdade que muitas vezes incomoda, pois muitos não entendem o que realmente significa ser um cristão. Acredito que a fé cristã não é bem compreendida por muitos, isso porque falta o conhecimento. É preciso aprofundar no conhecimento da Palavra de Deus, que é a Bíblia, para conhecer a vontade do Senhor para as nossas vidas.

A quem honra, honra

O texto de Atos que lemos nos diz que o rei Herodes mandou prender alguns da igreja para maltratá-los. Esses irmãos que foram maltratados por causa da fé deixaram um legado, impactaram a história da Igreja. Mas para ter o conhecimento acerca do que fizeram e quem foram, assim como toda a história do Evangelho, é necessário estudar as Escrituras. Muitos homens e mulheres deram a vida pela causa do Evangelho. Se hoje conhecemos a Jesus, devemos muito a eles. No entanto, nestes dias, há muitos que têm impactado não só a sociedade, mas a Igreja também, contudo esse impacto tem sido bem diferente ao dos nossos irmãos da Bíblia, e por causa disso pode não deixar um bom legado. Muitos, hoje, não têm compromisso com a fé, de honrar e não envergonhar o nome do Senhor. Não têm contribuído para que a Palavra do Senhor cresça e se multiplique, tal como fizeram os discípulos, conforme descrito em Atos 12. A Palavra do Senhor crescia e se multiplicava através dos nossos irmãos que viviam a Palavra verdadeiramente. Certa

feita Jesus disse: *“Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.”* (João 14.23.) A Palavra tem que estar impregnada, dentro da pessoa. Certamente na época de Jesus a propagação do Evangelho era mais difícil, pois não havia rádio, TV, internet, celular, jornal ou qualquer outro meio de comunicação, entretanto a Palavra crescia e se multiplicava por meio da vida daqueles homens e mulheres, a ponto de *“[...] todos os habitantes da Ásia ouvirem a Palavra do Senhor, tanto judeus como gregos”* (Atos 19.10). Todos os habitantes da Ásia ouviram a Palavra através daqueles que tiveram um encontro com o Senhor, que se apaixonaram por Ele, que guardaram no coração aquilo que Paulo escreveu: *“Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.”* (Romanos 14.8.) Naquela época havia aquilo que tem se perdido em nossos dias, o compromisso. O interesse tem tomado o lugar do compromisso. Algumas pessoas, quando convidadas a irem ao culto, logo perguntam como é o local, se há ar condicionado, como é o estacionamento, se o banheiro é agradável... Infelizmente, em alguns casos, o relacionamento dessas pessoas com a Palavra torneuse comercial. O desejo e a paixão de fazer semelhante ou melhor do que os nossos irmãos fizeram, perdeu o valor para alguns. No Livro de Atos temos o relato sobre a experiência de Pedro, depois de Pentecostes, após ter sido cheio do Espírito Santo, como a paixão, o amor pelas coisas concernentes ao Senhor passou a existir. Como sabemos, Pedro negou a Jesus porque estava claudicante (indeciso), e semelhantemente muitos hoje o negam quando se recusam a recebê-lo em suas vidas, quando não obedecem aos seus mandamentos. Mas depois de ter sido cheio do Espírito, o Pedro que sentiu medo de dizer que conhecia a Jesus já não mais existia. Um novo homem, um valente, um guerreiro nasceu,

conforme relato bíblico: *“Falavam eles ainda ao povo quando sobrevieram os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, ressentidos por ensinarem eles o povo e anunciarem, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos; e os prenderam, recolhendo-os ao cárcere até ao dia seguinte, pois já era tarde. Muitos, porém, dos que ouviram a palavra a aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil.”* (Atos 4.1-4.)

O que fez a Igreja crescer foi exatamente o compromisso.

Não havia nenhum grau de covardia. Pedro foi preso por causa do testemunho, como nos mostra o texto: *“Chamando os apóstolos, açoitaramnos e, ordenando-lhes que não falassem em o nome de Jesus, os soltaram. E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome. E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo.”*

Esses homens plantaram e nós colhemos, por isso merecem ser honrados, pois a Palavra nos diz: *“[...] A quem honra, honra.”* (Romanos 13.7.) O compromisso deles com o Senhor é fato, é real, não apenas uma historinha contada há anos atrás. É algo a ser seguido por nós, não apenas no sentido de copiá-los, mas desejar viver pela fé como eles viveram.

Num determinado momento Jesus disse: *“Digovos que, depressa, Ihes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?”* (Lucas 18.8.) E essa fé a qual Jesus se referiu não diz respeito à questão doutrinária ou religiosa, mas de entrega, relacionamento, viver a fé em Cristo

Jesus na sua plenitude. Esses nossos irmãos da Bíblia escolheram ser açoitados em vez de negarem a Cristo. O apóstolo Paulo trazia em seu corpo as marcas de Jesus. A Nova Tradução da Linguagem de Hoje apresenta a seguinte versão para essa realidade vivida por Paulo: *“[...] pois as marcas no meu*

corpo mostram que sou escravo de Cristo.” (Gálatas, capítulo 6, verso 17.) Essas marcas podem ser compreendidas

como, também, estigmas, “[...] *Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e Samaria.*” (Atos 8.1.)

Hebreus 11 nos apresenta uma relação de homens e mulheres dos quais o mundo não era digno.

O Céu só existe para um tipo de pessoas. Não são para os doutores em teologia, para aqueles que efetuaram boas obras, mas para os mártires. O significado da palavra

mártir é: *“Pessoa que sofre tormentos ou a morte por uma crença, uma ideia ou uma causa”*, ou seja, para

aqueles que verdadeiramente testemunharam o que pregaram, para aqueles que sofreram tormentos pela crença no Evangelho de Jesus. Novamente vamos ao

verso 2 de Atos 12: *“fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João.”* Agora, o último capítulo da Bíblia,

Apocalipse 6, verso 9: *“Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam.”* Essa passagem de

Apocalipse fala dos que foram martirizados e que clamavam por justiça. Eles podiam fazer esse pedido a Deus, não como muitos fazem, de acordo com o desejo egoísta e de vingança, porque estavam ajustados com a justiça do trono do Eterno. Esses santos

de Deus puderam fazer tal pedido por causa do testemunho que deram. E você, querido(a), qual tem sido

o seu testemunho, onde ele o levará? Pare por um momento e faça essa reflexão, pense também onde

a sua santidade, a sua fé o levará. Até que ponto realmente Jesus Cristo é o Senhor da sua vida?

Outro homem fiel a Jesus Cristo foi Estêvão. Se Deus tivesse me dado mais um filho, ele teria esse nome. Estêvão reflete vida, paixão, carrega uma história de amor e compromisso com Senhor. Quando

Estêvão encontrou-se com Jesus, entendeu o que realmente era ter vida. Ele foi o primeiro mártir da Igreja cristã. Por causa de sua pregação que revelou a miséria espiritual de Israel do Antigo Testamento

e a nova vida em Cristo, ele foi assassinado de maneira cruel, conforme nos relata Atos, capítulo 7, a partir do verso 54, mas antes vejamos o capítulo 6, verso 8, onde há uma pequena descrição acerca desse admirável homem: *“Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.”* No capítulo 7, a reação dos seus oponentes por causa do seu discurso e a sua morte: *“Ouvindo eles isto, enfureciam-se no seu coração e rilhavam os dentes contra ele. Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus. Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele. E, lançando-o fora da cidade, o apedrejaram [...] E apedrejaram Estêvão, que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito! Então, ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado! Com estas palavras, adormeceu.”* Esta é parte da história de um homem que impactou com a sua vida a Igreja cristã.

O cuidado de Deus

“Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos.”

(Atos 12, verso 3.) Quanto mais sério você levar a sua fé, mais você poderá sofrer. Porém, quanto mais descompromissado você for, mais aplausos você receberá.

Muitos escolhem os aplausos dos homens, por isso fazem de tudo para agradá-los, mas não há como agradar a Deus e aos homens, isso é um fato e uma escolha a ser feita! Em Atos 24.27 está assim escrito: *“Dois anos mais tarde, Félix teve por sucessor Pórcio Festo; e, querendo Félix assegurar o apoio dos judeus, manteve Paulo encarcerado.”* Note que os conchavos, as negociatas,

também existiam naquela época. Atos 25.9: *“Então, Festo, querendo assegurar o apoio dos judeus, respondeu a Paulo: Queres tu subir a Jerusalém e ser ali julgado por mim a respeito destas coisas?”* Assim como nos dias de hoje os *“agradadores”* de homens já existiam.

Ao final do verso 3 de Atos 12 está escrito que eram os dias de pães asmos, ou seja, haveria um feriado pela frente, a Páscoa, e por causa disso Herodes planejava matar Pedro. Mas na verdade tudo isso era plano de Deus, que tem o controle sobre todas as coisas. *“Tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.”* (Atos 12.4) Tanto na vida como na morte devemos glorificar ao Senhor que no controle está. Devemos agir crendo que Deus tem uma resposta final.

Atos 12.5: *“Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele.”*

“Orai sem cessar” (1 Tessalonicenses 5.17), é isso que nos diz a Bíblia. Mas como orar sem cessar? A Palavra diz que a oração incessante é aquela em espírito, essa é a oração vital. Podemos também andar em espírito e não satisfazer as concupiscências da carne. Não podemos parar o nosso coração, mas podemos encharcá-lo das coisas do Senhor e assim viver de maneira digna, honrando e exaltando o nome do Senhor.

Conforme lemos, a Igreja orou incessantemente a favor de Pedro, e creio que a Bíblia menciona essa atitude da Igreja para nos mostrar o quão importante é congregar, ter uma igreja para pedir *“socorro”*, ter um endereço, ter casas de amigos para se hospedar quando necessário, nos momentos de dor e crise, tal como Pedro fez ao sair do cárcere. O plano de Herodes era decapitar Pedro após o feriado, e diante desse quadro angustiante penso que os amigos mais chegados que irmãos estavam pedindo ao Senhor o livramento para Pedro, como se dissessem em oração: *“Senhor, o prazo está acabando, quando o sol nascer, já não será mais feriado,*

está é a última noite, amanhã pode ser o fim de Pedro”.

As horas eram decisivas, mas os amigos não desistiram e oraram incessantemente a favor dessa causa.

“Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere.” (Atos 12.6.)

“[...] Aos seus amados ele o dá (o pão) enquanto dorme.” Lembra de Daniel, quando foi jogado na cova dos leões? Ele dormiu, não é mesmo? E como Daniel, não tente lutar com os “leões” da vida, entregue, lance tudo ao Senhor, Ele cuidará de você.

Atos 12.7: *“Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos.”*

Deus sempre tem um anjo para enviar aos seus filhos. Ele usa pessoas como se fossem anjos para nos ajudar. Muitos sem saber hospedam anjos em casa, e anjo vem para acordar, tocar, trazer luz, e luz significa também conhecimento, iluminação. Uma luz que ilumina a prisão, prisão esta que pode ser um conflito familiar, vícios, enfermidade, desemprego, abandono, rejeição... Anjo é um mensageiro enviado por Deus para dizer: Levanta-te depressa. Porém muitos se perguntam como levantar se estão algemados. Muitas vezes queremos ver primeiro as algemas caírem para depois levantarmos. Existe um processo e uma lei no caminhar pela fé. No momento quando a pessoa decide se levantar, as algemas caem. Depois do primeiro passo em fé, vem o segundo, o terceiro e todos os que são necessários para romper. Não espere primeiro pela queda das algemas, faça como a Palavra nos ensina, levante-te depressa e então as cadeias caíram das suas mãos. Você precisa dar o primeiro passo.

Crescendo

em fé

Na Bíblia temos o exemplo de Davi, que antes de matar o gigante Golias, matou um urso e depois um leão. Isso nos mostra que existem etapas a serem vencidas na luta da vida. Davi cresceu em fé, foi se desenvolvendo, levantou-se! Muitos desejam falar do amor de Jesus às pessoas famosas, celebridades, porém não falam dele àqueles que estão próximos, como vizinhos, parentes e desconhecidos. Aquele que não fala para quem está perto jamais falará para quem está longe. Agora, se ele proclamar as boas novas da salvação a todos que encontrar, certamente falará aos mais inacessíveis. Semelhante a isso, é a pessoa que *“promete”* ser um dizimista quando ganhar mais dinheiro, quando tiver um bom aumento salarial, entretanto aquele que não for fiel no pouco não será fiel no muito, e pode ser que o *“muito”* ainda não tenha brotado pela infidelidade no *“pouco”*. Agora, vejamos o verso 8 do Livro de Atos, capítulo 12: *“Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me.”* Ou seja, não vá de qualquer maneira. Não se esqueça das coisas naturais. Verso 9: *“Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que fazia por meio do anjo; parecia-lhe, antes uma visão.”*

Verso 10: *“Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou dele.”* O Senhor leva até um ponto, mas a pessoa tem que caminhar por ela mesma. É verdade que precisamos sempre do Senhor, sem Ele nada somos, mas há um momento em que precisamos caminhar, tomar atitudes e fazer escolhas. O que Deus ordenou para fazermos, Ele não o fará em nosso lugar. Algo que muito me agrada é chegar a alguns locais com arquitetura moderna, e sem precisar bater, ver as portas se abrindo. São as portas automáticas.

Falo sobre isso para exemplificar a fé. Fé é a certeza de que a porta se abrirá sem você ao menos tocá-la, sem ao menos bater. Jesus Cristo falou sobre isso em Marcos 4.26-29. De uma maneira maravilhosa

Ele nos exemplificou o “automático” da fé.

“Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra, depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como. A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a colheita.”

Jesus está falando sobre a semente que é a Palavra dele. Semente que é lançada todas as vezes que ouvimos a Palavra, mas para ela germinar é preciso boa terra. Precisamos regá-la todos os dias para que ela floresça na nossa vida. Isso me faz recordar do tempo em que meu filho André viveu a experiência do grãozinho de feijão. Ele chegou em casa com o feijão dentro de um algodão molhado. Era preciso deixar o grão num local, quieto, mas o André o cutucava sem parar. Falávamos para ele não mexer, que o feijão iria brotar, era algo automático, mas ele não entendia, ficava ansioso para ver o que iria acontecer.

E de maneira parecida agimos muitas vezes.

Não entregamos o nosso caminho ao Senhor, não fazemos conforme a Bíblia nos ensina: *“Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará.”*

(Salmo 37.5.)

Exercitando a fé

Vamos ao texto de Atos 12.11:

“Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me

livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico.” Não sei se você já notou, mas a Bíblia apresenta e destaca em algumas passagens a expressão “*caindo em si*”, e uma delas é a parábola do filho pródigo. Cair em si é louvável, pois revela o momento de arrependimento. E o nosso irmão Pedro também caiu em si. Ele teve muitas experiências com o Senhor, mas pareceu ter se esquecido delas. Nós também nos esquecemos das intervenções de Deus do passado, o que jamais deveria acontecer.

Verso 12: *“Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam.”*

E você, em qual porta bate quando surge uma crise? Eis a importância das Células (pequenos grupos dentro da igreja) nessas horas. Pode-se comparar a casa de João Marcos a uma Célula, local onde as pessoas se reuniam para orar, ter comunhão uns com os outros. Certamente quem batia à porta dessa casa, era bem acolhido, recebia ajuda, podia contar com os que ali estavam. *“Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era; reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão. Eles lhes disseram: Estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo. Entretanto, Pedro continuava batendo; então, eles abriram, viram-no e ficaram atônitos.”* (Versos 13-16.) Veja que situação irônica, os irmãos oraram pela liberdade de Pedro, mas quando contemplaram a resposta da oração, se recusaram a acreditar. Orar é crer que Deus vai cumprir o que Ele prometeu. *“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho. Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela Palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.”* (Hebreus 11.1-3.)

Se há um combustível que move o cristão é a

fé. Crer quando tudo parece contrário, quando o diagnóstico de uma enfermidade chegou, quando o casamento está caminhando para as audiências de separação, quando o desemprego bateu a porta, quando a traição, o abandono, a rejeição parecem não mais ter fim, não é para os fracos, mas para aqueles que verdadeiramente servem a Deus, Aquele que realiza o impossível, que transforma toda e qualquer situação, “[...] *que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem*” (Romanos 4.17). A presença de Pedro ao bater foi a resposta de oração daqueles irmãos, mas pode ser que nem sempre as respostas venham da maneira como desejamos. Você orou por um emprego com o salário de cinco mil reais, no entanto o que surgiu foi um para ganhar um salário mínimo. Aos olhos naturais isso parece não ser o melhor de Deus para a sua vida, contudo, Deus tem um propósito em todas as coisas, por isso, esse emprego de um salário mínimo pode ser sim a resposta do Senhor para você, e tudo aquilo que vem das mãos do Pai é o melhor, indiscutivelmente! O que Ele fará não sabemos, mas podemos descansar, pois Deus tem tudo sobre controle. *“Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar.”* (Verso 17.) Pedro estava pronto para ir para qualquer outro lugar para falar da Palavra de Deus com mais ousadia, anunciar os feitos do Senhor.

Seja liberto

Talvez você, querido leitor, não tenha entrado, nem mesmo para visitas, numa penitenciária, mas quem sabe você se sente preso a uma situação que aparentemente é impossível ser liberto, seja um pecado, sentimentos de ódio e mágoa instaurados no seu coração há anos, não consegue liberar perdão

a quem lhe feriu, enfim, você sabe o que tem lhe deixado preso, porém existe um Deus que pode libertá-lo agora se você crer, então, neste momento, eu o convido a orar, falar com Deus o que tem lhe afligido, causado tanta dor em você, abra o seu coração para o Senhor, agora:

Pai, adoramos o teu Nome e lhe agradecemos nesta hora por tua Palavra que é real, pelo teu poder que faz com que as cadeias se abram, as correntes se quebrem. Pai, diante das circunstâncias do nosso viver, oramos como Igreja, certos da realidade que a tua Palavra é fiel e se cumpre no coração e na vida de cada um de nós. Senhor, decretamos o fim de toda e qualquer cadeia, amarra, perseguição, enfim, dos ataques de satanás. Que se abram as portas que nos faz andar no sobrenatural, que nos faz caminhar no impossível do Senhor e dormir assim como Pedro, descansando na tua Palavra, confiando na tua promessa, no cumprimento total do ministério, da vida que o Senhor tinha para ele.

Senhor, eu confio na tua Palavra liberada à minha família, meu ministério, meu casamento, nos meus relacionamentos. Creio e me firmo na tua Palavra, descanso no Senhor, na tua vontade. Creio que os teus anjos trabalham por mim, guiando-me, trazendo a tua luz para a minha vida nesses dias. Quero, Pai, andar sobre as águas, no sobrenatural, evidenciar os milagres do Senhor na minha vida, na minha casa, em todas as áreas da minha vida. Eu creio que o mesmo poder e a mesma unção que foi liberada sobre Pedro é liberada sobre mim, por isso não aceito amarras, correntes, cadeias que possam prender a minha vida. Declaro que creio na provisão, no romper, no abrir das portas. Use a minha vida, Senhor, para anunciar a sua mensagem. Use a minha vida como testemunho vivo, a qual nenhuma cadeia poderá conter, poderá prender, em nome de Jesus, amém!

“Então Jesus disse para os que creram nele: Se vocês continuarem a obedecer aos meus ensinamentos, serão, de fato, meus discípulos e conhecerão a verdade,

e a verdade os libertará.” (João 8.31-32.)
Deus abençoe!
Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

5º PASSO: Você gostaria de receber a

Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação
Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG
www.lagoinha.com
Twitter: @Lagoinha_com

<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Nestes 02 sites, centenas de livros grátis, vídeos musicais gospel, filmes evangélicos, vídeos infantis, e vários outros produtos grátis